

POR JUAREZ PEREIRA

Técnico em Embalagem  
E-mail: empapel@empapel.org.br

# EMBALAGENS TIPO BANDEJA

argamente utilizada no seguimento hortifrutícola, em especial para frutas, a embalagem tipo BANDEJA recebe este nome porque não possui, praticamente\*, a face topo, isto é, ela é aberta no topo, deixando o conteúdo à vista para os compradores do produto que nos supermercados retiram as unidades que desejam comprar diretamente da embalagem. (O mais comum, porém, é serem as frutas expostas em prateleiras ou em expositores apropriados).

No Manual Hortifrutícola da Em papel a embalagem tipo BANDEJA é indicada e suas dimensões são deduzidas a partir das medidas do paleta padrão (1000x1200) mm. Três dimensões num sistema modular são indicadas, tendo a embalagem maior as dimensões 600x400xA\*\*.

A FEFCO\*\*\*, com foco nas embalagens modelo BANDEJAS para frutas e vegetais, traz algumas recomendações que queremos comentar aqui. (O Manual Hortifrutícola da Empapel também traz recomendações semelhantes). Alguns detalhes, algumas pequenas divergências, devemos observar e verificar a conveniência de adotá-las, pois nossas exportações em embalagens de papelão ondulado, tipo bandejas, podem ser, em algum momento, empilhadas com outras fabricadas na Europa, embalagens estas fabricadas seguindo os critérios e recomendações indicadas no documento FEFCO COMMON FOOTPRINT que recomendamos aos nossos projetistas tomarem conhecimento. O documento está à disposição no site da FEFCO. Empilhadas, essas embalagens se travam por recortes (travas).

Registramos, a seguir, dados do documento para uma primeira análise aqui (três dimensões, como no Manual da Empapel, são indicadas):

1. Dimensões externas para produção: 587x398 – 398x298 – 298x198 correspondentes às dimensões teóricas 600x400 – 400x300 – 300x200 (as alturas não são especificadas).

2. Tolerância\*\*\*\* industrial normal +/- 1mm.
3. As orelhas\*\*\*\*\* para encaixes (travas) têm leves divergências com aquelas padronizadas em nosso Manual (ver o que dissemos acima, quanto ao empilhamento e travamento das embalagens).
4. O modelo é aquele padronizado em nosso Manual.
5. Uma estampilha é indicada para ser usada por aqueles que seguirem as recomendações e algumas advertências são indicadas.

Voltando ao MANUAL HORTIFRUTÍCOLA da Empapel gostaríamos de registrar que ele é um “documento” importante para os fabricantes de embalagens de papelão ondulado para esse importantíssimo seguimento de produtos hortifrutícolas, pois além de indicar o sistema modular, ele traz informações outras quanto às especificações de resistência da embalagem e testes que devem ser aplicados para o controle da qualidade da chapa do papelão ondulado e da embalagem com ela produzida. ■

### Notas:


\*Dissemos praticamente por que um pequeno prolongamento pode existir e cobrir certa extensão no topo, quer ao longo das testeiras e/ou ao longo das laterais.

\*\*A altura pode variar dependendo dos frutos e tamanho-classificação.

\*\*\* The European Federation of Corrugated Board Manufacturers (FEFCO).

\*\*\*\*Tolerância – nos parece muito apertada.

\*\*\*\*\* Orelhas (travas) – precisaríamos seguir os desenhos indicados já que nossas embalagens circulam também na Europa em virtude de nossas exportações.



Associação Brasileira de Embalagens em Papel

A Empapel, Associação Brasileira de Embalagens em Papel, surge em 2020 no lugar da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), que desde 1974 representou aquele segmento. Com a ambição de ir além do papel ondulado, a entidade tem como missão ser reconhecida como uma associação que transforma o diferencial ambiental das embalagens de papel. A entidade visa promover uma ampliação de mercados e de oportunidades de negócios para seus associados, além de alcançar protagonismo em soluções para embalagens. A ideia é trabalhar todo o potencial do insumo em cenário no qual os consumidores estão cada vez comprometidos com a economia circular – conceito que promove e exige novos padrões de produção e de consumo. A Empapel acompanha o setor de perto, com boletins analíticos produzidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com este trabalho é possível identificar as necessidades do mercado, além de diferentes oportunidades de investimentos e negócios.

**Conheça mais sobre a Empapel em [www.empapel.org.br](http://www.empapel.org.br)**